

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI

Publicado a 26 de janeiro de 2012 por Igm

Afirmam os Orientadores Espirituais que há uma diferença muito grande entre o mandamento do “amar ao próximo como a si mesmo”, padrão da Primeira Revelação, e este outro, que Jesus enunciou: “amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”.

Se, no primeiro caso, devemos tomar como referência nós próprios, Espíritos imperfeitos, recém ingressados na fase das reflexões éticas e há menos tempo ainda seguidores de Jesus, no segundo, esse Espírito Puro é que passa a representar o paradigma a ser seguido.

O Amor de Jesus tem as dimensões da Fraternidade Cósmica, sentimento que, por enquanto, não temos ainda condições de avaliar. Sua responsabilidade pela evolução de todos os seres que habitam o planeta Terra, como seu Divino Governador, é inconcebível para nossa inteligência limitada, pois, no máximo, atualmente nos encarregamos do destino de reduzido número de pessoas.

Todavia, passando a Terra para a categoria de mundo de regeneração, a Ética receberá um salto qualitativo correspondente ao que ocorreu quando da sua mudança de mundo primitivo para mundo de provas e expiações.

A responsabilidade mais ampla, que a consciência nos cobrará, já começa a vigorar a partir deste momento, em nosso próprio benefício, pois já nos tornamos dignos dessa promoção.

Se, até há pouco tempo atrás, tínhamos o dever de amar a todos como amamos a nós próprios, o que nos levava a refletir se estávamos ou não sendo justos e bons para com todos, agora temos de ultrapassar esses limites e aperfeiçoar nossas reflexões.

Amar como Jesus amou, ou melhor, ama, pois que atua a cada segundo na vida da globalidade do planeta, como também na de cada ser em particular, pode parecer meta irreal, todavia representa o modelo que está ao alcance dos nossos olhos e da nossa mente, o que, gradativamente nos levará à Perfeição relativa.

Quando Jesus disse: “Sede perfeitos, como vosso Pai, que está nos Céus, é Perfeito” estava nos aconselhando a firmar nossos objetivos em pontos cada vez mais altos da escalada evolutiva.

Se é verdade que evoluímos lentamente, também é certo que a eternidade é o nosso referencial de tempo. Cada dia é o símbolo da eternidade em escala diminuta, pois que entre o nascer e o por-do-sol há uma quantidade enorme de segundos e minutos.

Em um único dia podemos concretizar, mesmo que apenas dentro do nosso mundo interior, significativas conquistas evolutivas.

O Amor representa a síntese da evolução, a exteriorização da luz interior de cada Espírito.

Começemos por conhecer a Vida e as Lições de Jesus, para, aos poucos, ir assimilando Sua forma de Amar. Amemos não apenas os seres humanos, mas tudo o que existe, numa visão holística do mundo e do próprio Universo.

Não devemos menosprezar nosso potencial de evoluir, porque a semente, que éramos no início, já se fez arbusto e, um dia, será uma árvore frondosa, que dará muitos frutos saborosos e sombra para os viajores que descansarão aos seus pés.

Jesus, nosso Modelo Perfeito, fecunda, com Sua Luz e Seu Amor, as mentes que procuram sintonizar com Ele através das intenções puras e verdadeiras do Amor Universal.

Sigamos em frente, dia após dia, vivendo essa epopeia maravilhosa!

Luiz Guilherme Marques